

MT-358

Homem morre em acidente registrado na Serra do Parecis

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Com o acidente, as madeiras ficaram espalhadas por toda a pista e a carreta ficou completamente destruída

Mais um acidente com vítima fatal foi registrado na Serra do Parecis, trecho que liga o município de Tangará da Serra a Campo Novo. A fatalidade aconteceu por volta das 10 horas dessa quinta-feira, 1ª de outubro, quando a vítima Fernando de Souza Amaral conduzia uma carreta placa NXR 5100, de Rio Branco, carregada de madeira.

De acordo com informações da Polícia Militar, a nota de carga dava

conta que a vítima saiu do XII de Outubro com destino a Araguaia. Inicialmente, a suspeita é que o motorista estava em alta velocidade, fazendo com que ocorresse a perda de controle na descida da serra. Com o acidente, as madeiras ficaram espalhadas por toda a pista e a carreta ficou completamente destruída. O Corpo de Bombeiros foi acionado e esteve presente no local, prestando os devidos serviços. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também foi chamado, mas a vítima foi retirada das ferragens já sem vida. A perícia Técnica foi acionada para verificar como o acidente aconteceu.



Acidente aconteceu na manhã dessa quinta-feira, 1 de outubro. Veículo ficou totalmente destruído

BARRA DO BUGRES

Foragido por matar e enterrar vítima tem mandado cumprido



O suspeito foi condenado a pena de 15 anos de reclusão

>> **Assessoria**
PJC

O mandado de prisão do autor de um homicídio qualificado foi cumprido pela Polícia Judiciária Civil, na quarta-feira 30, em Barra do Bugres. O acusado Otaviano José de Moraes, 38, estava com a prisão preventiva expedida pela Vara de Execuções

Penais do município.

O suspeito foi condenado a pena de 15 anos de reclusão pela prática de homicídio qualificado e desde 2014 era procurado pela Polícia. Ele foi surpreendido pela equipe de investigadores da Delegacia de Barra do Bugres, na tarde de quarta-feira, 30, em via pública, no bairro Maracanã.

Segundo o delegado, João Paulo Praisner, o crime aconteceu em janeiro de 2003, quando o acusado e um comparsa mataram a vítima com disparos de arma de fogo em uma fazenda em Barra do Bugres. Após a execução, Otaviano e o comparsa enterraram o corpo na mata. O corpo foi localizado dias após o crime.

Tia reconhece colar de sobrinha achado junto a corpos

>> **G1**

A irmã de Simone da Luz Feitosa, de 37 anos, e tia de Aline Feitosa Souza, de 16 anos, que estão desaparecidas, reconheceu um colar encontrado junto aos dois corpos encontrados carbonizados, na terça-feira, 29, em um terreno baldio no Re-

sidencial Paiaguás, em Várzea Grande.

O acessório pertencia à Aline. Além do colar, foram encontrados dois celulares e outros objetos. Mãe e filha estão desaparecidas desde segunda-feira, 28. Elas são de Poconé e iam diariamente à capital para estudar. Elas sumiram quando

tinham saído para ir ao Centro da cidade pagar contas. A irmã de Simone teria descido do carro em que elas estavam e ido para outro local. O combinado era de se encontrarem novamente no mesmo local duas horas depois mas as desaparecidas não apareceram. As investigações seguem.

LEVANTAMENTO

Cuiabá é a 9ª capital mais violenta do país, aponta estudo



Mato Grosso sofreu redução de 31,7% na comparação com o mesmo período de 2014

>> **G1**

Cuiabá foi a nona capital do país com a maior taxa de crimes violentos em 2014, de acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo o levantamento, no ano passado na capital mato-grossense, a taxa média foi de 47,4 mortes a cada 100 mil habitantes. Os dados estão no 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que está em fase de conclusão.

De acordo com o anuário, houve 15.932 mortes decorrentes de crimes violentos intencionais (homicídios dolosos, lesões corporais seguidas de morte e la-

trocínios) nas 27 capitais no ano passado – o que equivale a uma vítima a cada 30 minutos aproximadamente.

Pelos dados da Polícia Civil de Mato Grosso, no ano passado, 245 homicídios foram registrados em Cuiabá. Os dados de latrocínio (roubo seguido de morte) foram 13 entre janeiro e dezembro de 2014. Se comparado aos anos anteriores, houve um aumento nos casos de homicídio na capital mato-grossense: 202 assassinatos em 2013 e 2014 em 2012.

O mesmo aumento é percebido, ainda conforme os dados da Polícia Civil, nos casos de latrocínio: 12 registros em

2013 e 6 no ano de 2012.

A capital mato-grossense ‘perde’ para as seguintes outras capitais do país: Fortaleza (CE) com (77,3), Maceió (AL) (69,5), São Luís (MA) com índice de (69,1), Natal (RN) com (65,9), João Pessoa (PB) com o índice de (61,6), Teresina (PI) com (53,1), Belém (PA) com (52,1) e Salvador (BA) com o índice de (48,1).

Segundo a Secretaria de estado de Segurança Pública (Sesp), a quantidade de homicídios dolosos cometidos no primeiro trimestre de 2015 em Mato Grosso sofreu redução de 31,7% na comparação com o mesmo período de 2014.